

Ela não é objeto de ninguém
Ninguém manda no seu coração

Em mulher não se bate nem com flor
Eu dedico pra elas esse flow
Para de ser covarde, bater não faz parte
Perdeu o respeito, sai fora, acabou

O meu sogro já me avisou
Que a filha dele nunca apanhou
Então fica à vontade, relou é cheque-mate
Aqui impera o respeito, então faz um favor

Mulher não é saco de pancada
Então mano cê pega a visão
Tá com raiva, sai fora de casa
Agredir nunca foi solução

As mentiras atrapalha
Paciência e fica firmão
Essas brisa de tapa na cara
Começou com um simples palavrão

Deixa a gata viver, você queria zoar
Vai ser feliz, sempre o que quis
Cê largou a gatona, vai ter que aturar

Deixa a gata viver, você queria zoar
Vai ser feliz, sempre o que quis
Cê largou a gatona, vai ter que aturar

Ela não é objeto de ninguém, não
Ninguém manda no seu coração
Ela não é objeto de ninguém, não
Ninguém manda, ninguém manda

Ontem à noite, foi chute, foi soco
Foi choro pela casa toda
Entre lesões e escoriações
Eu não vejo motivo pra tanta humilhação

Da minha posição, não desejo isso aqui pra nenhuma pessoa
Quanto rancor eu guardei por ter que acompanhar essa situação

Vi meu herói se tornando um vilão
Vi minha coroa jogada no chão
Cena de filme não traz a imagem
Daquela lembrança no meu coração

Que as horas no bar parecia uma boa ideia
Mas de recordação só me deixou mágoa, né?
De quantos vizinho assistindo na plateia
A tradição dizia pra ninguém meter a colher
Mas isso salva uma mulher

Triste ver no seu rosto
Cicatrizes pelo corpo

Marcas que esse falso amor te trouxe

É triste ver no seu rosto
Cicatrizes pelo corpo
Marcas que esse falso amor te trouxe

O tempo te trouxe o melhor
Mas nem sempre foi bem assim
Vida sofrida na mão de alguém que dizia te fazer feliz
Vestígios, cacos de vidros, gritos, sobre perigo
Cansou de ser submetida a relacionamento abusivo

Traumas que ela carregou
Matou no peito e se empoderou
Mostrou que a vida pode ser bem melhor
Depois que ela se libertou

Foram 4 ou 5 meses que ela esteve feliz
Mas bastou ciúmes dele, que ela se viu refém
Hoje tá toda mudada, nem sai de dentro de casa
Se ele dá mancada, ela que sai como errada
Sempre invertendo as paradas

Se aparecer um roxo, caiu da escada
Sei que é difícil falar, mas não pode se calar, não
Não, não, não

Ela não é objeto de ninguém, não
Ninguém manda no seu coração
Ela não é objeto de ninguém, não
Ninguém manda no seu coração

Bipolar, duas caras, vê se para
Me tratava bem, agora me maltrata
Foi um dos maior dos erros, vê se para
A culpa não é minha se você é canalha

No começo era bombom, muitas flores
Se fazia de bom, agora me traz dores
Não quero mais sofrer, vou viver
De todas as forma me fortalecer

Triste ver no seu rosto
Cicatrizes pelo corpo
Marcas que esse falso amor te trouxe

É triste ver no seu rosto
Cicatrizes pelo corpo
Marcas que esse falso amor te trouxe
Marcas que esse falso amor te trouxe
É triste, é triste